

A decorative graphic element consisting of a grid of colored squares in shades of green, yellow, and orange, with a white circle in the center, is positioned on the right side of the page.

# Propostas da indústria para as eleições 2014

Apresentação  
resumida

**Mapa Estratégico**  
DA INDÚSTRIA 2013-2022  
UMA AGENDA PARA A COMPETITIVIDADE

A logo for the 'Propostas da Indústria Eleições 2014' project, featuring three vertical bars in green, yellow, and green.

PROPOSTAS DA INDÚSTRIA  
**Eleições 2014**



**Propostas da  
indústria para as  
eleições 2014**

Apresentação  
resumida

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI**

**PRESIDENTE**

*Robson Braga de Andrade*

**1º VICE-PRESIDENTE**

*Paulo Antonio Skaf (licenciado)*

**2º VICE-PRESIDENTE**

*Antônio Carlos da Silva*

**3º VICE-PRESIDENTE**

*Flavio José Cavalcanti de Azevedo (licenciado)*

**VICE-PRESIDENTES**

*Paulo Gilberto Fernandes Tigre*

*Alcantaro Corrêa*

*José de Freitas Mascarenhas*

*Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira*

*Rodrigo Costa da Rocha Loures*

*Roberto Proença de Macêdo*

*Jorge Wicks Côrte Real (licenciado)*

*José Conrado Azevedo Santos*

*Mauro Mendes Ferreira (licenciado)*

*Lucas Izoton Vieira*

*Eduardo Prado de Oliveira*

*Alexandre Herculano Coelho de Souza Furlan*

**1º DIRETOR FINANCEIRO**

*Francisco de Assis Benevides Gadelha*

**2º DIRETOR FINANCEIRO**

*João Francisco Salomão*

**3º DIRETOR FINANCEIRO**

*Sérgio Marcolino Longen*

**1º DIRETOR SECRETÁRIO**

*Paulo Afonso Ferreira*

**2º DIRETOR SECRETÁRIO**

*José Carlos Lyra de Andrade*

**3º DIRETOR SECRETÁRIO**

*Antonio Rocha da Silva*

**DIRETORES**

*Olavo Machado Júnior*

*Denis Roberto Baú*

*Edílson Baldez das Neves*

*Jorge Parente Frota Júnior*

*Joaquim Gomes da Costa Filho*

*Eduardo Machado Silva*

*Telma Lucia de Azevedo Gurgel*

*Rivaldo Fernandes Neves*

*Glauco José Côrte*

*Carlos Mariani Bittencourt*

*Roberto Cavalcanti Ribeiro*

*Amaro Sales de Araújo*

*Sergio Rogerio de Castro (licenciado)*

*Julio Augusto Miranda Filho*

**CONSELHO FISCAL**

**TITULARES**

*João Oliveira de Albuquerque*

*José da Silva Nogueira Filho*

*Carlos Salustiano de Sousa Coelho*

**SUPLENTES**

*Célio Batista Alves*

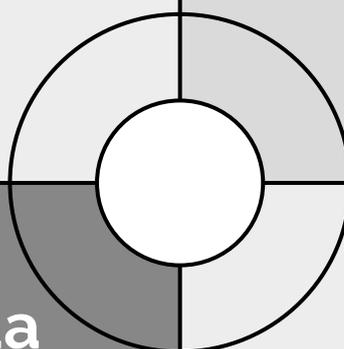
*Haroldo Pinto Pereira*

*Francisco de Sales Alencar*



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA



# Propostas da indústria para as eleições 2014

Apresentação  
resumida

## Mapa Estratégico

DA INDÚSTRIA 2013-2022  
UMA AGENDA PARA A COMPETITIVIDADE

BRASÍLIA, 2014



PROPOSTAS DA INDÚSTRIA  
**Eleições 2014**

©2014. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

**CNI**

**Diretoria de Políticas e Estratégia – DIRPE**

#### FICHA CATALOGRÁFICA

---

C748p

Confederação Nacional da Indústria.

Propostas da indústria para as eleições 2014 : apresentação resumida. - Brasília : CNI, 2014.

23 p. : il. – (Propostas da indústria eleições 2014 ; v. 1)

1. Indústria Brasileira 2. Governança 3. Competitividade I. Título

CDU: 339.137 (81)

---

**CNI**

*Confederação Nacional da Indústria*

*Setor Bancário Norte*

*Quadra 1 – Bloco C*

*Edifício Roberto Simonsen*

*70040-903 – Brasília – DF*

*Tel.: (61) 3317-9000*

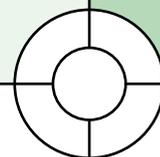
*Fax: (61) 3317-9994*

*<http://www.cni.org.br>*

**Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC**

*Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992*

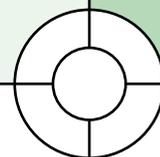
*[sac@cni.org.br](mailto:sac@cni.org.br)*



Este documento apresenta  
um resumo das 42 Propostas  
da Indústria para as Eleições 2014.



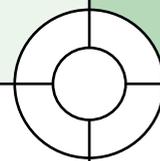




# SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
PONTOS FUNDAMENTAIS PARA SEREM RESOLVIDOS ATÉ 2018.....	13
Os caminhos para a competitividade .....	14
42 PROPOSTAS PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE .....	17
Tributação .....	17
Relações de Trabalho .....	18
Ambiente Macroeconômico .....	19
Educação.....	19
Infraestrutura .....	19
Segurança Jurídica e Burocracia .....	20
Eficiência do Estado .....	21
Desenvolvimento de Mercados .....	22
Inovação e Produtividade .....	23
Financiamento .....	23





# INTRODUÇÃO

**O Brasil tem oportunidades e desafios.** É um país com indústria diversificada, ampla base de instituições científicas e tecnológicas, abundância de recursos naturais, elevada biodiversidade e grande potencial energético, do pré-sal a fontes renováveis. O mercado interno é um dos maiores do mundo e continua em expansão. Mas há desafios que precisam ser enfrentados para o país capturar, de forma plena, essas oportunidades.

**Os países evoluem pelo aperfeiçoamento contínuo de suas instituições.** O Congresso Nacional, o Executivo, o Judiciário e a sociedade precisam criar condições para o país transformar-se. A convivência com custos sistêmicos torna o Brasil um dos países mais caros do mundo e reduz o potencial de crescimento. O ambiente institucional em que os empreendedores operam é marcado por complexidade e insegurança. Nenhum dos poderes tem capacidade de, isoladamente, realizar as transformações necessárias. Mudar essa realidade é tarefa de todos.

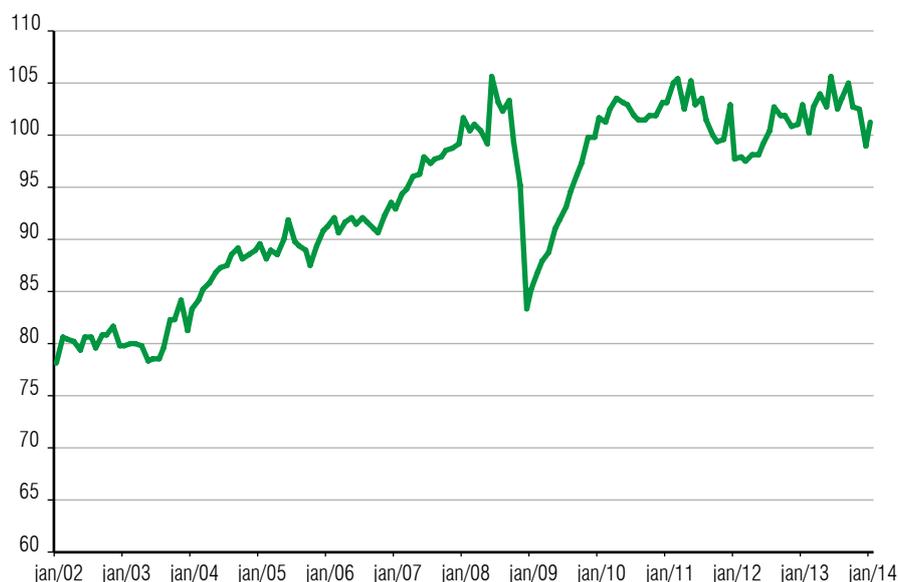
**A indústria tem papel relevante na agenda de crescimento do Brasil.** Ela é fonte de soluções para os desafios de criação de empregos de qualidade, do aumento da produtividade, da inovação e da geração de divisas. O crescimento do PIB depende do desenvolvimento da indústria. Desde 1970, o PIB brasileiro só cresceu acima de 4% ao ano em 22 ocasiões. A indústria foi o motor, apresentou a maior taxa entre os setores de atividades em 13 desses 22 anos.

**Os países estão revalorizando a indústria.** Em todo o mundo, há uma revalorização do papel da indústria. Dos Estados Unidos à União Europeia, há um crescente reconhecimento de que as métricas de medição da participação da indústria no PIB não são suficientes para capturar os efeitos da indústria sobre a inovação, formação de redes de atividades e a relação da sua influência sobre a dinâmica do setor serviços. A existência de um ecossistema industrial, formado por redes de empresas, centros de conhecimento e prestação de serviços tecnológicos e universidades é considerada crítica para a evolução da produtividade e da inovação. Uma indústria forte é fundamental para o crescimento.

**É preciso olhar os desafios de 2015-2018 com as lentes ajustadas para os processos de transformação das economias brasileira e internacional** e, em especial, das mudanças tecnológicas e dos sistemas de integração das cadeias globais de valor. O Brasil tem de desenvolver estratégia ativa de integração à economia global. O nosso mercado é grande, mas não suficiente. O Mercosul é importante, mas não é capaz de fornecer todo o ambiente de comércio, investimentos e tecnologias necessário à indústria brasileira. Para enfrentar o desafio da economia global, a modernização institucional e a redução do Custo Brasil não podem se dar por pequenas melhorias. Os resultados precisam ser substantivos.

**A indústria é imprescindível para o Brasil crescer mais e melhor.** A indústria brasileira mostra-se praticamente estagnada desde 2010. Com a redução da competitividade, a indústria brasileira perde fatias do mercado doméstico e externo. A participação dos produtos importados no mercado doméstico de manufaturados saltou, em termos reais, de 12%, em 2005, para 22%, em 2013. A quantidade exportada pela indústria continua abaixo da quantidade pré-crise de 2009.

**GRÁFICO 1 – PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO - DADOS DESSAZONALIZADOS**  
(ÍNDICE, BASE: 2012=100)



Fonte: IBGE.

**A retomada do crescimento da indústria brasileira passa pelo aumento da competitividade.** Os desafios são aumentar a produtividade e reduzir o Custo Brasil.

**O crescimento da produtividade é prioritário.** É ele que permite o aumento de salários e lucros concomitantemente com a redução dos preços. Maior competitividade significa mais produção, mais emprego e mais renda. Ao contrário do passado, não se pode esperar que o crescimento da força de trabalho seja o principal determinante do crescimento da economia brasileira.

**O crescimento da produtividade permite a sustentabilidade de aumentos de salários.** O aumento dos salários é importante para o bem-estar da população e para o fortalecimento da demanda doméstica. No Brasil, nos últimos 10 anos, a remuneração real do trabalhador industrial cresceu 21%, mas ele tornou-se, em média, apenas 1,8% mais produtivo, limitando o aumento da produção. O resultado é que o custo real por unidade de produção da indústria cresceu 19%, acima do de vários países.

**A valorização do real acirrou o problema de falta de produtividade.** Há outras variáveis igualmente importantes, mas não é possível subestimar o seu efeito. Apesar da depreciação de 30% nos últimos dois anos, a moeda brasileira ainda acumulava apreciação de 30%

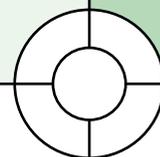
entre 2003 e 2013. O resultado é que o custo unitário do trabalho em dólares cresceu 190%, bastante acima do que o observado em nossos principais competidores. Com um aumento dessa magnitude, não surpreende a perda de participação da indústria brasileira, tanto no mercado doméstico como no mercado externo.

**O Brasil é um país caro.** Outros custos importantes para a indústria também cresceram mais no Brasil do que em países concorrentes. O Brasil se encontra entre os líderes do ranking de maiores custos em energia, transporte, burocracia, tributação e taxa de juros, entre outros.

**TABELA 1 – DETERMINANTES DA COMPETITIVIDADE**

<b>DETERMINANTES DA COMPETITIVIDADE</b>	<b>Brasil</b>	<b>EUA</b>	<b>México</b>
Valorização da moeda local vs dólar (2004-2014) <sup>a</sup>	<b>20%</b>	-	-11%
Crescimento dos salários (2004-2014) <sup>a</sup>	<b>100%</b>	27%	67%
Crescimento do custo com eletricidade (2004-2014) <sup>a</sup>	<b>90%</b>	30%	55%
Crescimento do preço do gás (2004-2014) <sup>a</sup>	<b>60%</b>	-25%	-37%
Aumento da produtividade do trabalho (2004-2014) <sup>a</sup>	<b>3%</b>	19%	53%
Burocracia ( <i>ranking</i> Doing Business 2014) <sup>b</sup>	<b>116<sup>o</sup></b>	4 <sup>o</sup>	53 <sup>o</sup>
Taxa de juros nominal (3 meses) 2014 <sup>c</sup>	<b>10,90</b>	0,23	3,80
Carga tributária (2011) <sup>d</sup>	<b>35,3</b>	24,0	19,7

Fonte: (a) Boston Consulting Group. (b) Doing Business *Ranking* dos países (1-189). Banco Mundial. (c) The Economist, publicado em 31/05/2014. (d) OCDE.



## PONTOS FUNDAMENTAIS PARA SEREM RESOLVIDOS ATÉ 2018

**Em 2018, a indústria espera que os indicadores de competitividade do Brasil demonstrem avanços substantivos. Daqui a quatro anos, queremos afirmar que:**

- **O sistema tributário está livre das principais ineficiências que o caracterizavam em 2014** (cumulatividade, oneração das exportações e investimentos). Sua complexidade reduziu-se de forma expressiva, tornando-se compatível com os padrões internacionais;
- **O sistema de relações de trabalho evoluiu em direção ao reconhecimento da negociação com legislação moderna e flexível e segurança jurídica;**
- **Os investimentos em infraestrutura cresceram em relação ao PIB** por meio de crescente participação do capital privado e de maior alocação de recursos públicos. Os avanços nesta área se transformaram na principal fonte de crescimento da competitividade do país;
- **A política fiscal evoluiu de forma a aumentar a taxa de investimento no PIB**, trazer a taxa de juros a níveis mais próximos do internacional e concorrer para uma taxa de câmbio mais estável e competitiva; e
- **A qualidade da educação mostrou avanços expressivos**, retratados nos exames de proficiência dos alunos tanto da Prova Brasil quanto do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), da OCDE.

## Os caminhos para a competitividade

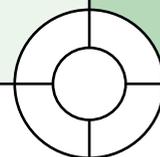
**O ambiente de negócios precisa de uma melhoria radical.** A capacidade de absorção pelas empresas de custos e obrigações acessórias das mais diversas legislações, em especial a tributária e de relações do trabalho, está esgotada. Esse ambiente, além de onerar as empresas, cria incertezas para os investidores.

**O Brasil tem uma das mais altas cargas tributárias do mundo e, diferentemente da maioria dos países, ainda tributa investimento e exportação.** A eliminação dos impostos cumulativos e a redução da complexidade do sistema tributário são essenciais para a redução dos custos das empresas e da insegurança jurídica.

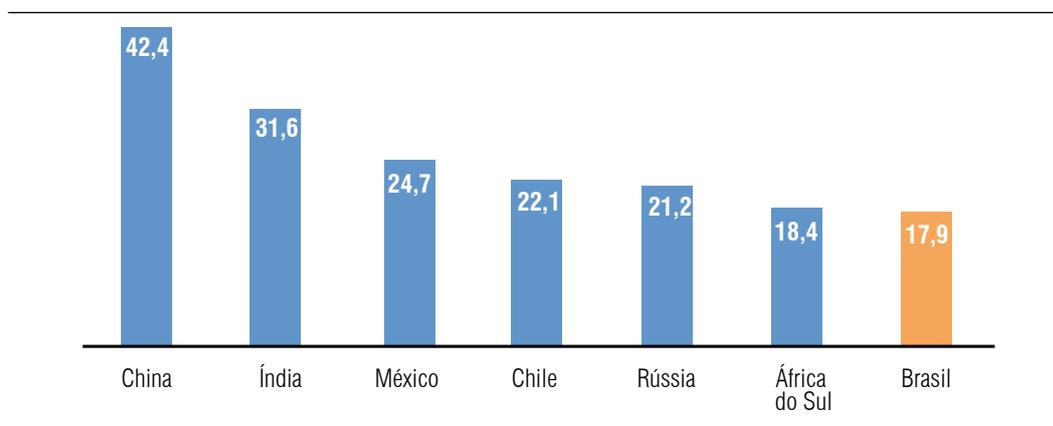
**Uma legislação trabalhista desconectada com o mundo moderno, com excesso de burocracia e insegurança jurídica,** é um ônus para as empresas e trabalhadores. As empresas e os trabalhadores sofrem tanto com o excesso de normas quanto com a falta delas. É preciso desburocratizar, mas também criar regras claras e estáveis, sobretudo com relação à terceirização. Em um mundo em que a terceirização é a forma dominante de organização da produção, proibir a terceirização é condenar a indústria brasileira à ineficiência.

**O crescimento depende também de ambiente macroeconômico estável e previsível.** Inflação reduzida, equilíbrio de longo prazo das contas públicas e credibilidade da política monetária são condições indispensáveis para a ampliação dos horizontes e manutenção da confiança elevada. Esse ambiente é fundamental para que os agentes econômicos internos e externos possam tomar suas decisões estratégicas para aumentar a taxa de investimento da economia.

**A baixa poupança penaliza a indústria via câmbio e juros.** Faz-se necessário aumentar o volume de recursos para o investimento, de modo a elevar a taxa de investimento (em proporção do PIB). A taxa atual, a menor entre os países emergentes, reflete a baixa taxa de poupança doméstica, especialmente pela ausência de contribuição do setor público. Devem-se impor mecanismos de limitação ao gasto corrente do setor público, de modo a permitir a geração de poupança pública sem recurso ao aumento de tributação.



**GRÁFICO 2 – TAXA DE INVESTIMENTO - MÉDIA 2003-2011 (% DO PIB)**



Fonte: FMI.

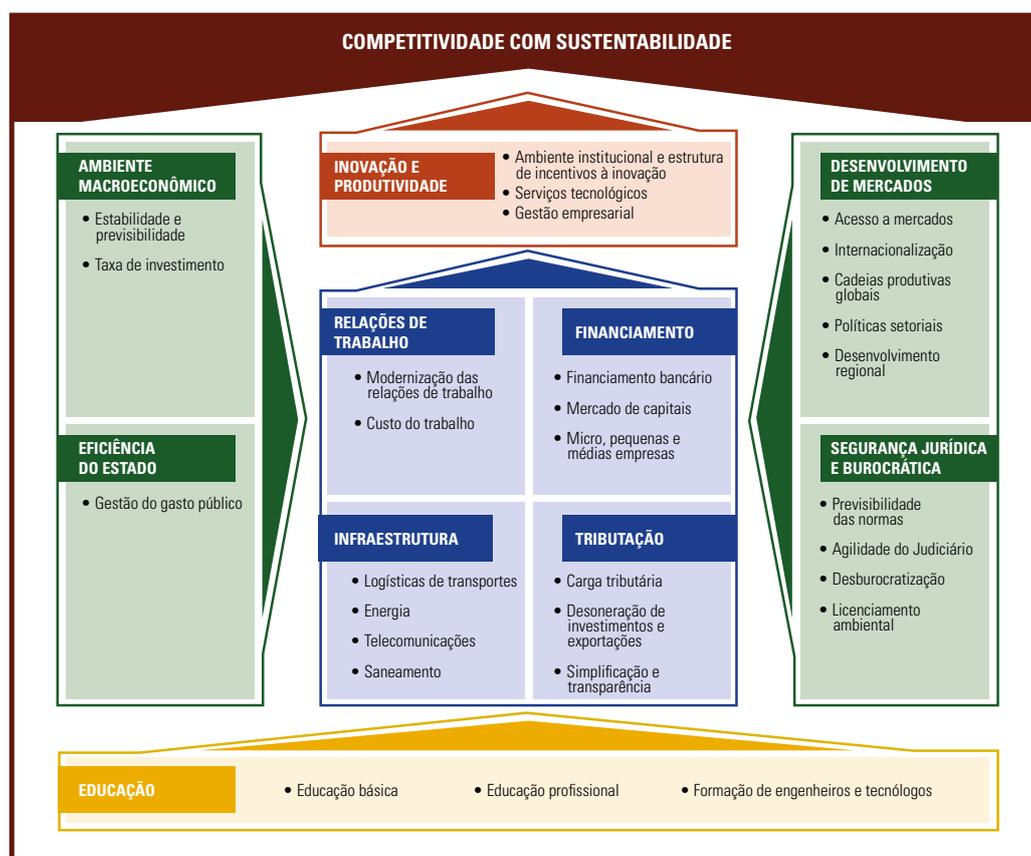
**A escassez de trabalhador qualificado dificulta o aumento da eficiência e a melhora da qualidade do produto.** Com o forte crescimento de vagas de emprego a partir de 2005, o país se ressentiu da falta de profissionais qualificados. Na indústria, esse problema afeta 65% das empresas e atinge todas as áreas, principalmente o chão de fábrica.

**Infraestrutura: exemplo de desafio e oportunidade.** A deficiência da infraestrutura de transporte e o alto custo da oferta de energia são duas das principais causas da pouca competitividade da indústria brasileira. O aumento do investimento em infraestrutura produzirá um salto significativo. Nos últimos anos, houve avanços significativos nos marcos regulatórios, porém, o excesso de burocracia e a baixa eficiência da gestão pública têm retardado os investimentos.

**É preciso foco, gestão e compromisso para atuar sobre os problemas da competitividade.** A questão do Custo Brasil está em pauta desde, pelo menos, 1994. É fundamental que se desenvolva um sistema de governança para gerir a agenda da competitividade, com liderança presidencial, objetivos e metas claramente definidos, compromissos plenamente assumidos e avaliações periódicas, tendo como referência os competidores internacionais, de modo a assegurar a efetiva implementação da agenda.

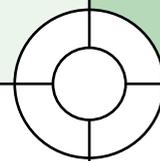
**O Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022 define os fatores-chave para o aumento da competitividade.** A agenda apresentada no documento busca criar um ambiente de negócios favorável ao crescimento sustentável do país e estimular o aumento da produtividade da indústria.

## QUADRO 1 – MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA 2013-2022



### O Brasil precisa recuperar a defasagem acumulada em relação aos demais países.

Este documento apresenta 42 sumários executivos das propostas da CNI para os eleitores e os candidatos às eleições de 2014. Os estudos e as recomendações foram elaborados com base nas diretrizes desenhadas pelo *Mapa Estratégico da Indústria* e objetivam aumentar a competitividade da indústria. As recomendações aqui apresentadas são essenciais para o desenvolvimento do Brasil.



# 42 PROPOSTAS PARA O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE

A indústria oferece agendas com propostas de reformas amplas e pontuais nos dez fatores-chave da competitividade:

## Tributação

**Estratégia tributária: caminhos para avançar a reforma.** Apresenta os caminhos para a realização de uma reforma do sistema tributário brasileiro, com definição dos pontos prioritários de mudanças para aumentar a competitividade dos produtos brasileiros.

[www.cni.org.br/estrategiatributaria](http://www.cni.org.br/estrategiatributaria)

**Cumulatividade: eliminar para aumentar a competitividade e simplificar.** Avalia os tributos sobre consumo e circulação de bens e serviços e apresenta recomendações para o redesenho desse tipo de tributação, de forma a respeitar o princípio da não cumulatividade do sistema tributário.

[www.cni.org.br/cumulatividade](http://www.cni.org.br/cumulatividade)

**Custo tributário do investimento: as desvantagens do Brasil e as ações para mudar.** Mensura o custo da tributação sobre o investimento, compara com outros países e apresenta propostas para sua eliminação.

[www.cni.org.br/custoinvestimento](http://www.cni.org.br/custoinvestimento)

**Simples Nacional: mudanças para permitir o crescimento.** Apresenta as distorções que dificultam o crescimento das micro e pequenas empresas em função do salto tributário e propõe medidas de correção.

[www.cni.org.br/simplesnacional](http://www.cni.org.br/simplesnacional)

**Desburocratização tributária e aduaneira: propostas para simplificação.** Identifica medidas de impacto sobre a operação das empresas, de fácil implementação e que não dependem de negociações complexas no Congresso Nacional.

[www.cni.org.br/desburocratizacaotributaria](http://www.cni.org.br/desburocratizacaotributaria)

## Relações de Trabalho

**Custo do trabalho e produtividade: comparações internacionais e recomendações.**

Identifica, por meio de comparações internacionais, a importância do custo do trabalho para a competitividade e discute como o marco legal brasileiro contribui para o aumento desse custo, seja diretamente, seja por meio do desestímulo ao crescimento da produtividade do trabalho.

[www.cni.org.br/custotrabalho](http://www.cni.org.br/custotrabalho)

**Modernização e desburocratização trabalhista: propostas para avançar.** Apresenta soluções viáveis de serem implementadas que concorrem positivamente para a competitividade das empresas brasileiras.

[www.cni.org.br/desburacratizacaotrabalhista](http://www.cni.org.br/desburacratizacaotrabalhista)

**Terceirização: o imperativo das mudanças.** Mostra como as transformações de produção e organizacionais nas empresas geraram a busca pela especialização e como esse fenômeno mudou as relações internacionais por meio das cadeias globais de valor. O documento defende uma proposta de lei que regulamente a terceirização e elimine os atuais problemas de insegurança jurídica.

[www.cni.org.br/legisterceirizacao](http://www.cni.org.br/legisterceirizacao)

**Negociações coletivas: valorizar para modernizar.** Revela que a maior parte das soluções para as relações do trabalho passa pela valorização e efetivo reconhecimento da negociação coletiva, um instrumento que permite a realização de ajustes para as diferentes realidades produtivas e trabalhistas e acolhe os interesses de trabalhadores e empresas.

[www.cni.org.br/negociacoescoletivas](http://www.cni.org.br/negociacoescoletivas)

## Ambiente Macroeconômico

**Regras fiscais: aperfeiçoamentos para consolidar o equilíbrio fiscal.** Avalia as regras fiscais vigentes com base nas melhores práticas internacionais e propõe melhorias ao sistema brasileiro.

[www.cni.org.br/regrasfiscais](http://www.cni.org.br/regrasfiscais)

**Previdência Social: mudar para garantir a sustentabilidade.** Mostra a importância de uma reforma da Previdência para a gestão fiscal do país e aponta para os caminhos dessa reforma.

[www.cni.org.br/previdenciasocial](http://www.cni.org.br/previdenciasocial)

## Educação

**Educação para o mundo do trabalho: a rota para a produtividade.** Mostra a conexão da educação com a produtividade e o que precisa ser feito para o Brasil dispor de uma melhor educação.

[www.cni.org.br/educacaotrabalho](http://www.cni.org.br/educacaotrabalho)

**Recursos humanos para a inovação: engenheiros e tecnólogos.** Apresenta propostas de reestruturação dos cursos de engenharia como instrumento para a formação de profissionais mais adaptados aos desafios da produtividade e da inovação.

[www.cni.org.br/inovacaoengenheiros](http://www.cni.org.br/inovacaoengenheiros)

## Infraestrutura

**Infraestrutura: o custo do atraso e as reformas necessárias.** Examina as razões dos atrasos de seis obras de infraestrutura no Brasil e aponta reformas que podem produzir maior eficiência na gestão de grandes obras de infraestrutura.

[www.cni.org.br/infraestrucustoa atraso](http://www.cni.org.br/infraestrucustoa atraso)

**Eixos logísticos: os projetos prioritários da indústria.** Sintetiza estudos da CNI que identificam e selecionam os sistemas logísticos de menor custo, voltados para o mercado interno e externo. Esses projetos podem constituir carteira para a melhoria da infraestrutura brasileira, com vistas a integrar física e economicamente as regiões do Brasil e possibilitar um melhor planejamento da infraestrutura logística brasileira.

[www.cni.org.br/eixoslogisticos](http://www.cni.org.br/eixoslogisticos)

**Concessões em transportes e petróleo e gás: avanços e propostas de aperfeiçoamentos.** Avalia os diversos processos de concessão nas áreas de transporte e de petróleo e gás. Revela os avanços e onde é preciso mudar.

[www.cni.org.br/concessoes](http://www.cni.org.br/concessoes)

**Portos: o que foi feito, o que falta fazer.** Mostra o balanço das mudanças no marco regulatório, destaca os avanços e sugere novos pontos para aperfeiçoamento.

[www.cni.org.br/portos](http://www.cni.org.br/portos)

**Ambiente energético global: as implicações para o Brasil.** Apresenta recomendações para a diversificação da matriz energética, tendo como referência transformações recentes, derivadas de tendências tecnológicas e regulatórias, na oferta mundial de energia.

[www.cni.org.br/ambienteenergetico](http://www.cni.org.br/ambienteenergetico)

**Setor elétrico: uma agenda para garantir o suprimento e reduzir o custo de energia.** Traz a evolução recente do setor, identifica os problemas e apresenta recomendações para o Brasil ter mais segurança de suprimento, a preços competitivos.

[www.cni.org.br/setoreletrico](http://www.cni.org.br/setoreletrico)

**Gás natural: uma alternativa para uma indústria mais competitiva.** Mostra os impactos da exploração do *shale gas* no mundo e os seus efeitos sobre a competitividade da indústria. Apresenta a agenda de mudanças regulatórias necessárias para o Brasil enfrentar esse novo ambiente e desenvolver uma fonte de suprimento essencial para a indústria.

[www.cni.org.br/gasnatural](http://www.cni.org.br/gasnatural)

**Saneamento: oportunidades e ações para a universalização.** Revela o esforço necessário para se atingir a universalização desses serviços e as oportunidades para a indústria fornecedora de equipamentos e bens.

[www.cni.org.br/saneamento](http://www.cni.org.br/saneamento)

## Segurança Jurídica e Burocracia

**Segurança jurídica: caminhos para o fortalecimento.** Identifica as fontes de insegurança e apresenta recomendações para a redução da insegurança jurídica no Brasil.

[www.cni.org.br/segurancajur](http://www.cni.org.br/segurancajur)

**Licenciamento ambiental: propostas para aperfeiçoamento.** Exibe os problemas tanto no nível federal quanto estadual e apresenta um conjunto de propostas para enfrentar a questão, uma das principais razões dos atrasos de investimentos de grande porte no Brasil.

[www.cni.org.br/licenciamentoambiental](http://www.cni.org.br/licenciamentoambiental)

**Qualidade regulatória: como o Brasil pode fazer melhor.** Explora os melhores padrões internacionais de regulação e aponta para a necessidade de o Brasil desenvolver reformas capazes de melhorar a qualidade da regulação, de modo a oferecer mais orientação e segurança às empresas.

[www.cni.org.br/qualidaderegulatoria](http://www.cni.org.br/qualidaderegulatoria)

**Relação entre o fisco e os contribuintes: propostas para reduzir a complexidade tributária.** Com base na experiência internacional, mostra que o Brasil pode avançar muito na relação fisco-contribuinte, por meio do aperfeiçoamento do processo de construção de normas e de consultas com o contribuinte.

[www.cni.org.br/relacaofiscocontribuinte](http://www.cni.org.br/relacaofiscocontribuinte)

**Modernização da fiscalização: as lições internacionais para o Brasil.** Busca identificar as melhores práticas de fiscalização no mundo e propor melhorias no Brasil.

[www.cni.org.br/modernizacaofiscalizacao](http://www.cni.org.br/modernizacaofiscalizacao)

**Redução da burocracia.** É apresentada em três conjuntos de propostas nas áreas de **pagamento de tributos, comércio exterior e relações de trabalho**. São identificados os problemas do excesso de burocracia e apresentadas soluções por meio de propostas de novas redações das instruções normativas relevantes.

[www.cni.org.br/desburocratizacaotributaria](http://www.cni.org.br/desburocratizacaotributaria)

[www.cni.org.br/desburocratizacaocomex](http://www.cni.org.br/desburocratizacaocomex)

[www.cni.org.br/desburocratizacaotrabalhista](http://www.cni.org.br/desburocratizacaotrabalhista)

## Eficiência do Estado

**Governança para a competitividade da indústria brasileira.** Mostra que a capacidade de o Estado gerir agendas horizontais, dispersas em vários ministérios e agências, é fundamental para a geração de resultados.

[www.cni.org.br/governancacompetitividade](http://www.cni.org.br/governancacompetitividade)

**Agências reguladoras: iniciativas para aperfeiçoar e fortalecer.** Mostra a importância de agências independentes, transparentes e estáveis para produzir a segurança necessária à atração de investimentos privados para a infraestrutura.

[www.cni.org.br/agenciasreguladoras](http://www.cni.org.br/agenciasreguladoras)

# Desenvolvimento de Mercados

**Comércio exterior: propostas de reformas institucionais.** Identifica os problemas de coordenação institucional na formulação estratégica e de execução operacional, a necessidade de reforçar áreas e instituições e aponta para soluções inovadoras, como a criação do adido da indústria em países relevantes para a expansão de exportações de manufaturados.

[www.cni.org.br/reformasinstitucionaiscomex](http://www.cni.org.br/reformasinstitucionaiscomex)

**Desburocratização de comércio exterior: propostas para aperfeiçoamento.** Apresenta a consolidação da legislação brasileira de comércio exterior e um conjunto de iniciativas para desburocratizar e reduzir as fontes de insegurança jurídica.

[www.cni.org.br/desburocratizacaocomex](http://www.cni.org.br/desburocratizacaocomex)

**Acordos comerciais: uma agenda para a indústria brasileira.** Apresenta as prioridades da indústria para acordos comerciais e identifica os temas-chave para negociação.

[www.cni.org.br/acordoscomerciais](http://www.cni.org.br/acordoscomerciais)

**Agendas bilaterais de comércio e investimentos: China, Estados Unidos e União Europeia.** Aponta estratégias e ações para desenvolver os mercados da China, EUA e União Europeia para produtos brasileiros.

[www.cni.org.br/agendasbilaterais](http://www.cni.org.br/agendasbilaterais)

**Investimentos brasileiros no exterior: a importância e as ações para a remoção de obstáculos.** Identifica os problemas e as ações que precisam ser desenvolvidas para estimular a internacionalização das empresas brasileiras e reduzir as desvantagens competitivas.

[www.cni.org.br/investimentos Exterior](http://www.cni.org.br/investimentos Exterior)

**Serviços e indústria: o elo perdido da competitividade.** Aponta para a crescente importância dos serviços para a competitividade da indústria e como a sua tributação reduz a capacidade de crescimento das empresas industriais de alto valor agregado.

[www.cni.org.br/servicoseindustria](http://www.cni.org.br/servicoseindustria)

**Agenda setorial para a política industrial.** Revela a urgência de superar os problemas de competitividade e aponta para o que pode facilitar a transformação estrutural da indústria em direção à diversificação e desenvolvimento tecnológico.

[www.cni.org.br/agendasetorial](http://www.cni.org.br/agendasetorial)

**Bioeconomia: oportunidades, obstáculos e agenda.** Identifica as enormes oportunidades que se apresentam para o Brasil desenvolver novas indústrias nas áreas de alimentos, energia, cosméticos, química verde e farmacêutica. Mostra os obstáculos e o que precisa ser feito.

[www.cni.org.br/bioeconomiagenda](http://www.cni.org.br/bioeconomiagenda)

**Desenvolvimento regional: agenda e prioridades.** Mostra ações com vistas à redução das desigualdades regionais e fortalecimento do mercado doméstico.

[www.cni.org.br/desenvolvimentoregional](http://www.cni.org.br/desenvolvimentoregional)

## Inovação e Produtividade

**Inovação: as prioridades para modernização do marco legal.** Destaca os avanços nos instrumentos de apoio à inovação, os problemas que persistem e o que precisa ser feito.

[www.cni.org.br/inovacaomarcolegal](http://www.cni.org.br/inovacaomarcolegal)

**Centros de P&D no Brasil: uma agenda para atrair investimentos.** Aponta para a importância de o Brasil desenvolver um trabalho sistemático de atração de centros de P&D e para a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de coordenação entre ministérios e agências em torno da agenda de inovação.

[www.cni.org.br/inovacaocentrosdepesquisa](http://www.cni.org.br/inovacaocentrosdepesquisa)

**Financiamento à inovação: a necessidade de mudanças.** Faz avaliação dos atuais instrumentos e sugere a necessidade de se repensar esses mecanismos à luz das novas demandas e transformações da indústria.

[www.cni.org.br/inovacaofinanciamento](http://www.cni.org.br/inovacaofinanciamento)

**Propriedade intelectual: as mudanças na indústria e a nova agenda.** Mostra as mudanças no ambiente da indústria e da inovação que demandam nova visão sobre o papel da propriedade intelectual como instrumento de indução à inovação no Brasil.

[www.cni.org.br/propintelectual](http://www.cni.org.br/propintelectual)

## Financiamento

**Financiamento à inovação: a necessidade de mudanças.** Como citado acima, apresenta propostas de aperfeiçoamento dos instrumentos atuais.

[www.cni.org.br/inovacaofinanciamento](http://www.cni.org.br/inovacaofinanciamento)

**Mercado de títulos privados: uma fonte para o financiamento das empresas.** Defende que o mercado de debêntures pode ser instrumento auxiliar ao financiamento das empresas. Muito pode ser feito e a agenda não depende de modificação expressiva da legislação.

[www.cni.org.br/mercadotitulosprivados](http://www.cni.org.br/mercadotitulosprivados)

**CNI**

**Diretoria de Políticas e Estratégia – DIRPE**

**Coordenação dos Projetos do Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022**

*José Augusto Coelho Fernandes*

Diretor de Políticas e Estratégia

*Renato da Fonseca*

*Mônica Giágio*

*Fátima Cunha*

**Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda – GEXPP**

*Carla Gonçalves*

Gerente Executiva

*Walner Pessôa*

Produção Editorial

**Gerência de Documentação e Informação – GEDIN**

*Mara Lucia Gomes*

Gerente de Documentação e Informação

*Alberto Nemoto Yamaguti*

Normalização

---

*Denise Goulart*

Revisão gramatical

*Grifo Design*

Projeto Gráfico

*Editorar Multimídia*

Editoração





*Confederação Nacional da Indústria*

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA